**II SIMPÓSIO DE EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernando Antônio Ramos Schramm Neto1; Carolina Dourado de Faria2; Adriano Abbehusen Alves Brito3; Jéssika Pereira Marques Diniz4; Leonardo de Almeida Leão5; Lucca Martins Barretto6; Luís Henrique Rodrigues Dourado7; Felipe Oliveira Costa8

1,2,3,4,6,7Graduando em Medicina pela Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, Bahia, Brasil

5Graduando em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador, Bahia, Brasil

8Neurologista. Mestre em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa na FIOCRUZ. Hospital do Subúrbio, Salvador, Bahia, Brasil.

**Área Temática:** Ciências da Saúde

**E-mail do autor para correspondência:** fernando78541@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Embora seja uma temática importante para a prática clínica do profissional de saúde, as emergências neurológicas permanecem sendo pouco abordadas durante a formação dos estudantes do curso de Medicina. A falta de um sistema que exponha estes temas de forma conjunta e aprofundada contribui para a falta de arcabouço teórico e manutenção da insegurança pelos estudantes da área da saúde que necessitam do conhecimento para estágios e atendimentos clínicos. Com base nisso, e na necessidade intrínseca dos ligantes em sanar as principais dúvidas acerca do tema, foi organizado o II Simpósio de Emergências Neurológicas, pelos membros da Liga Acadêmica de Ciências Neurológicas (LACIN). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada durante a realização do II Simpósio de Emergências Neurológicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo constitui-se como descritivo e exploratório, abordando o relato de experiência do II Simpósio de Emergências Neurológicas, realizado pela Liga Acadêmica de Ciências Neurológicas (LACIN), com sede na Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, Bahia. O evento foi realizado no dia 10/06/2022, das 13:30-18:00, com uma pausa de 30 minutos para a realização do “coffee-break”. Foram escolhidos quatro temas principais ligados às emergências neurológicas, para serem apresentados por profissionais capacitados: Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH); Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE); Trauma Raquimedular; e Neuroinfecções. Ao longo do evento, foram realizados oito sorteios, distribuídos após cada uma das aulas, que foram viabilizados por meio da parceria realizada pela liga, com empresas específicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A organização do evento se deu por meio de reuniões virtuais e delimitações de funções para cada diretoria que constituía a liga, sendo elas: presidência e vice-presidência, extensão, ensino, secretaria, pesquisa, comunicação e financeiro. A divulgação foi realizada por meio do Instagram da liga, a partir de posts semanais que visavam a adesão do público participante, além de grupos universitários do Whatsapp, bem como visitas presenciais às salas de aula da UNIFACS. Dentre as principais limitações encontradas para a realização do simpósio, podem ser citadas as dificuldades de se obter respostas rápidas de determinados patrocinadores e palestrantes do evento. Além disso, um dos palestrantes encarregados contraiu uma infecção por COVID-19 poucos dias antes do simpósio, e, dessa forma, o evento precisou ser adaptado para o formato híbrido. Assim, a aula desse docente ocorreu virtualmente, mas foi exposta de forma síncrona aos ouvintes presentes, sendo este ocorrido considerado uma limitação pelos ligantes, mas que pôde ser resolvida sem prejuízo ao evento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Alguns dias após o simpósio, foi enviado um formulário de feedback para o e-mail dos inscritos presentes no evento, com o objetivo de determinar o grau de satisfação dos participantes. O formulário foi composto por perguntas que pontuavam de 1 a 5 os diferentes aspectos do evento. 88.9% das respostas atribuíram nota 5 para a programação do evento, 94.4% deram nota 5 para o local e estrutura, 83.3% ofertaram nota 5 para a organização do evento, e 100% confirmaram que o evento correspondeu às expectativas. Conclui-se, portanto, que os organizadores conseguiram promover um evento de qualidade para sanar as principais dúvidas acerca das emergências neurológicas.

**Palavras-chave:** Relações Comunidade-Instituição; Medicina; Ensino.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BASTOS, Milena de Carvalho et al. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, p. 1-6, 09 de ago. 2020. Disponível em: http://reme.org.br/artigo/detalhes/1495.

CÔRTES, João Pedro et al. 1º Simpósio remoto da Liga Acadêmica de Gestão de Carreira: Relato de experiência. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, v. 11, n. 1, p. 6-8, 08 de jun. 2021. Disponível em: http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/2643.

DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, Cristina; DO REGO LUCAS, Yasmin. Relato de Experiência: I Simpósio de Humanidades da Escola Estadual Regina Pacis (CERP). **Revista Digital de Ensino de Filosofia-REFilo**, v. 7, p. 8-1-15, 24 de set. 2021. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/refilo/article/view/47836.

NASCIMENTO, Luciana de Cassia Nunes et al. Saturação teórica em pesquisa qualitativa: relato de experiência na entrevista com escolares. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 228-233, 10 de abr. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/SrfhX6q9vTKG5cCRQbTFNwJ/?lang=pt&stop=next&format=html.

SILVA, Rafael Pires et al. Estratégias do uso de metodologia ativa na formação de acadêmicos de enfermagem: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. e160963543-e160963543, 21 de abr. 2020. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3543.